

COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO**ASSEMBLEIA GERAL – 23.04.2025****DISCURSO DR. ANTÓNIO MARQUES****RELATÓRIO E CONTAS 2024**

Caras e caros associados, boa noite.

Começo por cumprimentar todos os sócios presentes nesta sala. Cumprimento também aqueles que nos acompanham à distância, através da já habitual transmissão online que é proporcionada para os associados que não podem estar aqui presentes.

Esta possibilidade de participação remota, que implementámos há já alguns anos, tem sido uma mais-valia para a democratização do acesso às Assembleias do Cofre. Tal permite que um maior número de associados possa acompanhar e participar na vida da nossa Instituição, independentemente da sua localização geográfica. Esta é uma das formas através da qual marcamos alguns dos nossos valores, como a transparência, Proximidade e responsabilidade social

É com grande satisfação que me dirijo hoje a todos vós para apresentar o Relatório e Contas do exercício de 2024. Este documento, que foi já disponibilizado com a devida antecedência na página do Cofre, reflete o trabalho realizado ao longo do último ano. Foi um trabalho difícil, mas que deu os seus frutos. Permitam-me destacar, desde já, um número que sintetiza bem o resultado da atividade profícua em 2024: 1.015.406 euros. Este foi o resultado líquido que alcançámos neste último exercício. É um valor que, mais do que um número expressivo, representa a consolidação da trajetória de sustentabilidade financeira que temos vindo a trilhar nos últimos anos.

Este resultado não termina aqui, tem por escopo um caminho seguro para a sustentabilidade e aproveitamento dos nossos recursos de forma comedida de forma acautelar o futuro. Esta forma de solidificar a gestão do Cofre, é o meio eficaz para dar respostas possíveis equilibradas e garantir que a Instituição possa continuar a cumprir a sua missão previdencial e de união entre os seus associados. Nunca é demais recordar, que a nossa missão é apoiar os sócios e respetivas famílias nos momentos em que mais precisam. Os resultados positivos dão alento para o futuro e servem para robustecer a nossa Instituição. Garantem assim, a resposta aos compromissos assumidos perante os sócios, nomeadamente no que respeita aos subsídios por morte e a todos os benefícios disponíveis. Servem também para aumentar a capacidade de resposta em várias áreas de cariz assistencial.

Quero sublinhar que o ano de 2024 não foi isento de desafios. Enfrentámos, como todos sabem, um contexto económico exigente, marcado por pressões inflacionistas e por aumentos significativos de custos em várias áreas. Mas, apesar destas dificuldades, conseguimos manter o equilíbrio financeiro e continuar a investir na melhoria dos serviços prestados aos associados. No domínio financeiro, aliás, como está detalhado no relatório, reforçámos significativamente as nossas reservas matemáticas, garantindo assim o cumprimento das obrigações assumidas perante os sócios. Consolidámos a valorização do nosso património imobiliário, confirmando a correta avaliação que foi realizada em 2023, e que permitiu um aumento expressivo dos ativos tangíveis do Cofre.

O nosso património financeiro manteve-se robusto, com ativos na ordem dos 16,4 milhões de euros em depósitos bancários. Este montante assegura a solvabilidade da Instituição e afasta as preocupações recentes, em que encontramos o Cofre. Hoje podemos congratular-nos com o trabalho apresentado e a herança para o futuro.

Em 2024, iniciamos importantes investimentos na modernização tecnológica do Cofre. O Departamento Financeiro implementou um modelo integrado de subsistemas contabilísticos, englobando a Contabilidade Financeira, a Contabilidade de Gestão e a Contabilidade Orçamental. Tal permitiu dar passos sólidos para uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos da instituição.

Na Área de Informática foram também dados passos decisivos no processo de transformação digital, iniciando projetos fundamentais como o novo software de gestão interna e o sistema de gestão documental. Estas ferramentas vão melhorar significativamente, num futuro próximo, os procedimentos diários e a qualidade do serviço prestado aos sócios.

Na Área de Benefícios, reforçámos os apoios concedidos, nomeadamente através do reembolso de vencimento perdido por doença, dos abonos reembolsáveis, apoio aos Sénior e estudantes. Relativamente ao nosso património imobiliário, prosseguimos com a sua valorização. Foram realizadas intervenções importantes em diversos equipamentos, como as Residências Universitárias de Lisboa e do Porto, as Residências Seniores de Loures e Vila Fernando e os Centros de Lazer da Covilhã e Portimão.

Recuperámos imóveis devolutos, que foram depois disponibilizados aos sócios para arrendamento a preços abaixo do mercado.

Na Área da Comunicação, destacamos o crescimento da presença digital, com 156, 478 utilizadores do site ao longo do ano e um reforço significativo da presença nas redes sociais.

A Revista do Cofre, que continua a ser o canal de comunicação preferido dos sócios, viu aumentar as adesões ao formato digital em mais de 6%.

Não quero deixar de referir que, apesar dos resultados globalmente positivos, alguns dos nossos equipamentos apresentaram resultados de exploração negativos. São os casos das Residências Seniores, das Residências Universitárias e do Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria. Isto acontece porque praticamos preços abaixo dos custos reais, o que representa um benefício efetivo para os associados que utilizam estes serviços. Esta opção, deliberada e consciente, só é possível graças à solidez financeira global do Cofre.

Caras e caros associados,

O Cofre é uma Instituição centenária, com mais de 44 mil associados e um património significativo. A sua gestão reveste-se de especial complexidade. Essa realidade exige um equilíbrio permanente entre a resposta às necessidades dos sócios e a garantia da sustentabilidade económica e financeira. É com este equilíbrio sempre presente que o Conselho de Administração tem trabalhado, procurando, todos os dias, fazer mais e melhor. Este trabalho é desenvolvido com a convicção de que estamos a contribuir para uma Instituição mais forte, mais sustentável e, sobretudo, mais capaz de cumprir a sua missão. Tudo isso compensa o prejuízo que o exercício destas funções traz, muitas vezes, às nossas vidas profissionais e familiares.

Mas há uma outra grande satisfação que o desempenho desta missão proporciona. Essa satisfação traduz-se em histórias reais, de pessoas de carne e osso, de sócios do Cofre cuja vida é positivamente influenciada. Tenho partilhado algumas dessas histórias nalgumas publicações da revista da Instituição, que se me permitem vou vivenciar convosco. Uma delas envolve uma associada que beneficiou de um abono reembolsável concedido pelo Cofre. Após ter concretizado o projeto, decidiu partilhar comigo umas fotografias do “empreendimento”: um quarto muito bonito e acolhedor, com um pequeno berço de criança. Tendo sido avó há relativamente pouco tempo, a família decidiu que após os pais regressarem ao trabalho, a criança ficará aos cuidados da nossa associada. Todos aqueles que tivemos a felicidade de conviver com os nossos avós sabemos da importância desses momentos. Fiquei feliz por o Cofre ter dado um contributo para reforçar os laços afetivos daquela família.

Partilho também a história de um nosso sócio, com o qual me cruzei num evento organizado pelo Cofre no auditório da rua do Arsenal, em Lisboa. Esse sócio veio ter comigo e disse-me que me devia um agradecimento. Isto porque tinha estado, pela primeira vez, no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria, na Covilhã. Aí passou um período de férias com os netos e, nas suas palavras, foram uns dias memoráveis, marcados pela tranquilidade do local e pela qualidade das instalações. “Só houve um problema”, disse-me com um ar muito sério. “É que os meus netos gostaram tanto dos animais da Quinta que foi muito difícil explicar-lhes que não podíamos trazê-los connosco para casa!”, disse com um sorriso aberto. Entre risos lá expliquei que não me deve agradecimento algum, como é evidente, é uma trajetória conseguida por todos os que colaboram com a Instituição, nomeadamente, os trabalhadores do Cofre.

Confesso que estas e outras muitas partilhas nos enchem de orgulho, pela importância que pequenos gestos tem na vida de cada um. Tudo isto é exemplo de como o Cofre contribui, tantas e tantas vezes, para a vivência de momentos de qualidade e para a construção de memórias de família que atravessam várias gerações.

Dedico grande parte do meu tempo ao Cofre.

Durante a semana, fins-de-semana, feriados e férias, há que dar resposta às solicitações e aos assuntos que são importantes – e alguns deles urgentes! Faço questão de acompanhar pessoalmente o funcionamento dos serviços e equipamentos. Numa das visitas frequentes que faço às nossas residências seniores, uma das nossas residentes chegou e disse-me, carinhosamente: “presidente, quero agradecer tudo o que o Cofre faz por mim. Sinto-me como se estivesse em casa, agradeço todos os seus cuidados e as visitas que nos faz com frequência fazem com que sinta que faz parte da minha família”. Estas palavras tocaram-me, pois ajudam a ultrapassar a pressão do cargo que exerço e dão um sentido ao trabalho realizado em prol do Cofre.

Claro que nem tudo é um mar de rosas, temos problemas e assuntos que nem sempre são resolvidos de acordo com a vontade de alguns sócios, não é porque não queremos é porque não podemos. No entanto, sabemos que ainda muito existe por fazer, não iremos abrandar o ritmo que temos prosseguido até aqui.

Antes de terminar, quero deixar uma palavra de agradecimento a todos aqueles que, ao longo de 2024, contribuíram para os resultados que hoje aqui vamos apresentar:

Aos meus colegas do Conselho de Administração, pelo empenho, dedicação e espírito de missão com que desempenham as suas funções;

Aos membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral, pelo acompanhamento constante e pela disponibilidade total;

Aos membros do Conselho do Cofre, pela sabedoria e experiência que colocaram ao serviço da instituição;

Aos dirigentes dos vários serviços, por assegurarem o cumprimento das orientações estratégicas;

A todos os trabalhadores do Cofre, pelo profissionalismo e dedicação com que, diariamente, dão vida a esta instituição;

E, por fim, mas não menos importante, a todos os sócios, pela confiança que depositam no Cofre e por fazerem desta instituição uma presença constante e relevante nas suas vidas.

De seguida o Dr. António Dinis apresentará mais detalhadamente o Relatório, e a Dr.ª Luísa Xavier fará a exposição das Contas referentes ao exercício de 2024. Após essas apresentações estaremos disponíveis para responder a quaisquer questões que os sócios entendam colocar sobre o Relatório e Contas. Por tudo o que expus, e pela informação detalhada que consta do documento que hoje aqui se aprecia e vota, solicito a aprovação do Relatório e Contas de 2024. Este documento reflete fielmente a atividade e a situação financeira desta instituição que é de todos nós.

O Cofre tem um presente sólido e com isso podemos ambicionar um futuro tranquilo para a Instituição.

Muito obrigado pela vossa atenção.